

## **MELHOR O NOSSO PRINCIPAL** PARCEIRO COMERCIAL A China é, atualmente, o maior exportador global. Em 2021, as exportações do país somaram

CHINA - CONHECENDO

Edição 3 - Ano 4 | Abril de 2023

US\$ 3.364 bilhões. O Gigante Asiático é também o maior fornecedor do mercado brasileiro, com participação de 21,7% em nosso mercado. Além disso, o país é também o principal destino das exportações brasileiras. Em 2021, o Brasil foi o 7º maior fornecedor da China, com participação de 4,2% no mercado chinês. A soja é um caso a ser destacado, visto que, atualmente, a participação brasileira no mercado chinês está acima de 66%. O país asiático é também o principal destino das exportações das cooperativas brasileiras, que chegaram a US\$ 2,0 bilhões, em 2021, de acordo com a base de cooperativas apoiadas pela ApexBrasil. Nessa edição, vamos conhecer um pouco mais sobre o principal parceiro comercial das cooperativas brasileiras e saber os detalhes da participação do Sistema OCB na missão empresarial que aconteceu no país em março de 2023. Fonte: Perfil China – ApexBrasil e Análise Econômica Edição 79 – Ano 3

26.8\* **CHINA** 11,2 **ESTADOS UNIDOS** 

**ARGENTINA** 

**CINGAPURA** 

**COREIA DO SUL** 

**DEMAIS DESTINOS** 

**MÉXICO** 

**JAPÃO** 

Fonte: Conselho Empresarial Brasil-China/CEBC

**PAÍSES BAIXOS** 

4,6

3,6

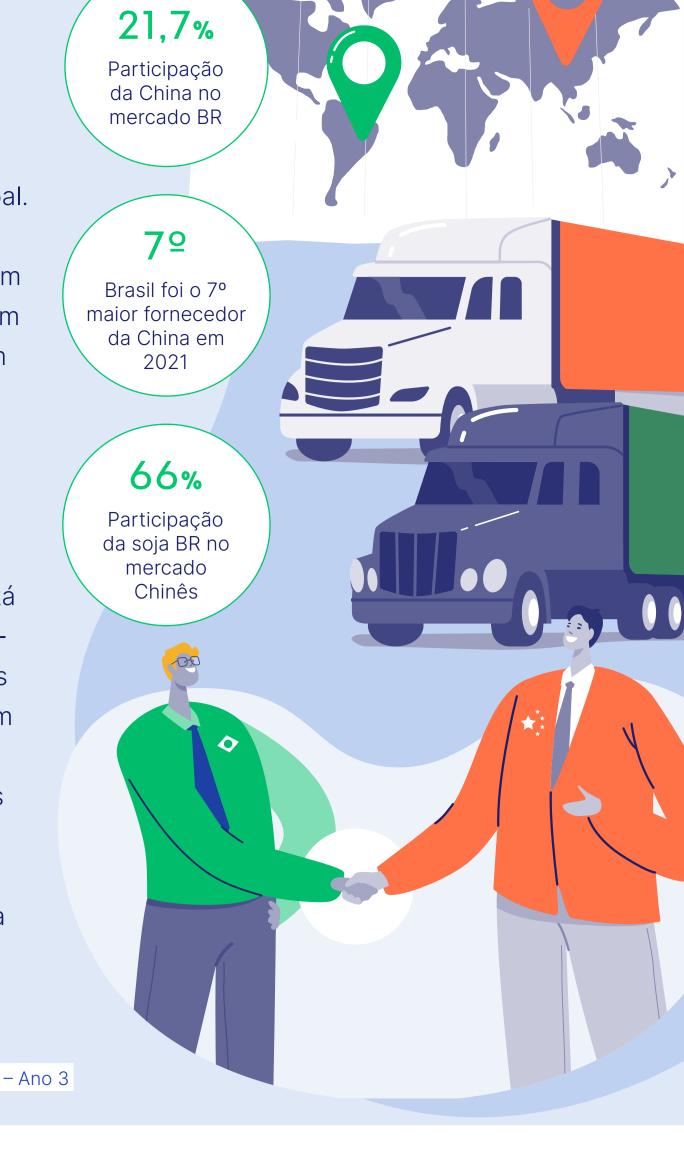
2,5

2,1

2

1,9

39,7



\*Participação

pauta (em %) em 2,9 **ESPANHA** 12 meses (2022) 2,7 **CHILE** 

VALOR DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS SEGUNDO DESTINOS (Principais parceiros)



35,5%

**SOJA** 

**CARNE BOVINA** 

bens de maior valor agregado.

**NEM TUDO SÃO FLORES** 

PRINCIPAIS PRODUTOS DA PAUTA DE EXPORTAÇÃO BRASILEIRA (% de participação) 18,7% 20,3%

**PETRÓLEO** 

Os três principais grupos de produtos expor-

tados pelo Brasil para a China correspondem

a necessidade de diversificação da nossa

pauta exportadora, que pode passar a incluir

a 75% das vendas para o país. Esse dado indica

**AÇÚCARES E MELAÇOS** 

A Secretária de Comércio Exterior do Ministério do

Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) reforçou durante

evento do Conselho Empresarial Brasil China, em fevereiro, que

O fato de a China ser um grande importador de produtos

brasileiros não é um problema e não deve ser visto como tal,

isso é uma oportunidade. O alto grau de concentração das

exportações é o que preocupa, além da perda de relevância

do Brasil em mercados que tradicionalmente são destinos de

exportação de produtos de maior valor agregado.

MINÉRIO DE FERRO

PRODUTOS QUE GANHARAM MAIS ESPAÇO NO MERCADO CHINÊS

(% de taxa de crescimento médio entre 2018 e 2022)



Tatiana reforçou que é preciso investir de forma efetiva em nichos, setores e produtos que apresentem oportunidade de exportação para o gigante asiático. Ademais, os participantes do evento reforçaram que um dos caminhos para ampliar

a diversificação das exportações para o país asiático é a maior

participação das pequenas e médias empresas nos embarques

Fonte: Perfil China – ApexBrasil | https://www.youtube.com/watch?v=dGr3t-Zxh-g

para a China, inclusive por meio do e-commerce.

FIQUE DE OLHO:

A China é um mercado atrativo e estratégico para produtos brasileiros, seja por ter a maior população do mundo, seja pela crescente urbanização do país asiático, cujos habitantes urbanos já superam 60% do total. O PIB per capita da China é de US\$ 12,5 mil e a população vem envelhecendo, o que deve afetar o padrão de consumo do país nos próximos anos. Segundo a EIU, em 2022, 14% da população chinesa tinha 65 anos ou mais, proporção que deve superar os 16% até

850 mil pessoas) nos últimos 60 anos, o que indica que a população chinesa pode ter atingido seu pico.

2027. Em janeiro de 2023, a National Bureau of Statistics of China

reportou o primeiro decréscimo populacional (de cerca de



DO SISTEMA OCB EM MISSÃO

junto à Delegação Brasileira durante

O Sistema OCB integrou a comitiva empresarial

Missão Oficial à República Popular da China,

entre os dias 20 e 31 de março de 2023, para

ampliar as relações diplomáticas e comerciais

entre os dois países. A agenda contou com

a participação de empresas e entidades do

**O COOPERATIVISMO** 

**CHINÊS** 

A China possui um desenvolvido

funcionamento no país mais de

movimento cooperativista. Estão em

30 mil cooperativas, que congregam

todo o país asiático. Dentre as pautas

tratadas na oportunidade, foi realizado

um encontro com representantes da All

China Federation Of Supply And Food

Cooperatives (ACFSFC), organização

que representa as cooperativas chinesas.

mais de 3 milhões de membros em

**EMPRESARIAL À CHINA** 

## **DESTAQUES DA PARTICIPAÇÃO**

Fonte: Perfil China – ApexBrasil

setor em visitas técnicas, seminários e encontros setoriais com representantes do governo e do mercado chinês. Um dos principais objetivos das agendas foi abrir caminho para o aumento do fluxo comercial e dos investimentos entre Brasil e China, bem como o fortalecimento da cooperação técnico-científica para inovação, biotecnologia e promoção da agropecuária sustentável. THE CO-OPERATIVE MOVEMENT 合作化运动





## os chineses consumiram 12,4 milhões de toneladas de melões, que representa mais da metade do total das frutas tropicais, sendo menos de 0,1% importado. O melão brasileiro no segmento premium é um produto reconhecido pela sua qualidade e com poucos

**OPORTUNIDADES PARA O AGRO** 

Segundo o adido agrícola do Brasil na China,

as cadeias de proteína vegetal no mercado

chinês, já que o acesso ao país é facilitado,

especialmente em comparação com produtos

de proteína animal. O adido destaca também

potencial de exportação, com destaque para

que os pulses, em geral, apresentam bom

os feijões e gergelim.

concorrentes, sendo o ideal focar no varejo online, que já tem

histórico de compra de frutas mais caras e de maior qualidade.

Fábio Coelho, há uma pré-disposição para

A demanda por própolis é maior do que a oferta, porém, com os escândalos recentes de falsificação, é possível que o produto seja mal percebido pelo consumidor. Por isso é importante a parceria com distribuidores locais de confiança para que possam trabalhar pela construção da imagem do própolis brasileiro e atestar sua qualidade. Com o aprimoramento do padrão de vida dos chineses, cafés de maior qualidade estão com um aumento da demanda. Assim, exportar o grão de café com aromas e sabores diferenciados pode conquistar o consumidor. Além disso, a demanda por café na China

focar nos benefícios para a saúde que o café apresente. Fonte: Relatório do 4º Encontro com Adidos Agrícolas , "China: Frutas Tropicais 2021" | Apex Brasil, "China: Mel e Própolis" SUA COOPERATIVA QUER EXPORTAR PARA A CHINA? A participação em feiras internacionais é fundamental para

a visibilidade de sua cooperativa. Aproveite os benefícios que a OCB garantiu com a Apex Brasil e participe da CIEE



www.somoscooperativismo.coop.br

Em caso de dúvidas ou sugestões envie um e-mail para

Para visualizar edições anteriores, acesse o link: https://materiais.somoscooperativismo.coop.br/analises-anteriores

produto. Além disso, países exportadores com acordo com a China desfrutam de tarifas mais baixas, então é uma boa ideia enviar para outros países do Sudeste Asiático que mantém o acordo com a China para depois enviar para o destino final. Assim, o produtor também terá o benefício da tarifa menor, o que pode resultar numa diminuição do preço para o consumidor. Além disso, o *e-commerce* é fundamental para a aceitabilidade do produto. Café fresco em cápsula: A busca por produtos de maior qualidade também vale para o café fresco. Os produtores podem focar em hotéis, mercados e cafeterias de luxo para promover seus produtos. Além disso, sabores diferentes podem conquistar um público mais jovem, então utilizar sabores originais do Brasil é uma oportunidade. É importante também sempre Apex Brasil e "China: Cafés Especiais 2020" – Apex Brasil.

Própolis: Cafés Especiais: é maior fora de casa, então o grão de café arábica, tido como premium, deve ser mais demandado em cafeterias, que compram de distribuidoras. Outra maneira de alavancar o produto é investindo em parcerias locais que dispõem de serviços de entrega, para aumentar o alcance do produto. Um dos desafios é o preço do



Atualmente, o líder de mercado é o mel Manuka, porém seu preço não é acessível para todos. Apostar em um mel com preço médio/baixo para a China é uma boa oportunidade, pois a demanda por produtos apícolas importados é maior que a oferta, principalmente após escândalos de falsificação do mel Chinês. Informações sobre a pureza e origem do mel são importantes para ganhar mercado, além de focar em grandes varejistas que visam produtos internacionais.

Mel:

nucleo@ocb.coop.br somos cop,

 ▶
 ••
 □
 ○
 in